

Plano de Melhoria 2020/21



Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira



Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Tendo em vista a concretização dos objetivos no alinhamento com o quadro EQAVET, efetuou-se uma recolha dos dados, dos ciclos de formação anteriores, referentes aos indicadores EQAVET da ESNB, numa tentativa de melhor inferir quais as metas a alcançar a 1 e 3 anos. Assim, as tabelas que se encontram abaixo incluem os dados estatísticos relativos aos indicadores EQAVET dos 2 anteriores ciclos de formação completos.

Indicadores EQAVET	Ciclos de Formação				Metas	
	14.17	15.18	16.19	17.20	1 Ano	3 Anos
Taxa de conclusão	76,4%	64,7%***	72,5%*	92%**	75%	80%
Taxa de colocação no Mercado Trabalho	83,6%	89,1%			90%	90%
Taxa de Prosseguimentos estudos	12,7%	9,1%			10%	12%
Taxa de Empregabilidade	52,7%	76,4%****			55%	60%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	36,4%	43,6%			47%	50%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	51,6%	63,4%			70%	80%
Taxa de satisfação dos empregadores	100%				90%	100%
Taxa de satisfação sem ser na área de formação	100%					
Taxa de satisfação na área de formação	100%	100%			90%	100%

* valores em julho 2019

** valores em julho de 2020

*** taxa de conclusão no tempo previsto 57,6% depois mais 7,1%

**** 74,5% + 1,82% (por conta própria) =76,4%



Outros Indicadores utilizados	Ciclos de Formação			
	2014.2017	2015.2018	2016.2019	2017.2020
Taxa de abandono escolar - Geral **	18,3%	15,4%	12,7%	19,4%
Comércio	16,0%	21,4%		13,6%
Informática	19,0%	21,4%	6,70%	14,3%
Saúde	20,0%	3,5%	18,75%	30,4%
Taxa falta de assiduidade escolar* - Geral	6,87%	21,7%	14,0%	11,33%
Comércio	9,50%	36,6%		0%
Informática	4,50%	28,5%	28%	10,5%
Saúde	6,60%	0%	0%	23,5%
Taxa sucesso geral/ componentes	95%	83,1%	89,6%	95,5%
Sociocultural (Com.+Inf.+Saúde) /3	97,6%	69+85,5+99,2=84,3%	80+97,6=88,8%	100+98+92,8=96,9%
Científica (Com.+Inf.+Saúde) /3	94%	68+80,5+96,3=81,6%	72+100=86%	100+95+88=94,3%
Tecnológica (Com.+Inf.+Saúde) /3	94,6%	61,5+91,3+97=83,3%	88+100=94%	98,7+97,5+89,5=95,2%
FCT(Com.+inf.+Saúde) /3	98,4%	75+100+100=91,7%	100+100=100%	100+100+100=100%
PAP(Com.+Inf.+Saúde) /3	95,7%	77,3+90,5+96,3=88%	84+80,8=82,4%	100+100+100=100%
Média das avaliações em FCT - Geral	17,20	15,77	17,12	17,43
Comércio	16,80	18,30		17,70
Informática	17,80	15,60	17,28	17,20
Saúde	17,00	13,40	16,96	17,40
Taxa alunos com 15 ou mais valores na FCT	91,1%	85,3%	94,1%	98,1%
Comércio	85,7%	100%		100%
Informática	100%	66,70%	92%	94,40%
Saúde	87,5%	89,3%	96,2%	100%
Taxa de abandono escolar no 10º ano **	83,30%	76,5%	66,6%	55,50%

*nº de alunos com um ou mais módulos excluídos por faltas/nº total de alunos

** Esta taxa incide sobre o valor da taxa de abandono geral

Indicador 4 – Taxa de conclusão dos cursos profissionais

Este indicador refere a percentagem dos alunos que completam o curso profissional em relação ao total de alunos que ingressam nestes cursos.

Ciclo de Referência – 2014 – 2017: 74% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação:

2015-2018, 31 de outubro de 2019: 64,7%

2016-2019, 10 de dezembro 2020: 72,5%

No que respeita a este indicador, analisando a meta global estipulada de 80%, poderemos verificar que houve um agravamento muito considerável, baixou para 64,7%, no ciclo seguinte ao de referência, voltando a subir a subir em 2016-19 atingindo a taxa de 72,5% e situando-se muito perto da meta para 1 ano (75%). Apesar deste indicador ter vindo a melhorar, ainda fica aquém da meta desejável, sendo necessário elaborar um plano de melhoria. Cumpre, no entanto, referir que as medidas que começaram a ser implementadas em sede do Documento base e do Plano de Ação não produziram qualquer efeito nas turmas que saíram no final do ano letivo 2017-2018 e 2018-2019.

Ao analisarmos as metas parcelares verifica-se que:

- a) No que respeita ao objetivo específico de reduzir o abandono escolar, a respetiva taxa das turmas do ciclo de formação 2015-2018 desceu relativamente ao ciclo de referência de 18,3% para 15,4% cerca de 3 pontos percentuais mais do que previsto na meta a atingir. No ciclo de formação de 2016-19 voltou a descer para 12,7% novamente cerca de 3 pontos percentuais, o que revela um bom sinal no caminho percorrido.

- b) Relativamente ao objetivo específico de diminuir a falta de assiduidade e impondo como patamar uma taxa de 10%, verifica-se que houve um agravamento muito preocupante, mais do que triplicou a taxa falta de assiduidade geral, passando de 6,87% para 21,7%. No entanto, no ciclo de formação 2016-2019 baixou consideravelmente para 14%, mas ainda se situa acima do objetivo imposto.
- c) No que diz respeito à melhoria do sucesso escolar verificou-se que a taxa média de sucesso geral/componentes das turmas do ciclo de formação 2015-2018 desceu relativamente ao ciclo de referência de 95% para 83,1%, todavia manteve-se, com segurança, acima da meta prevista. O mesmo aconteceu no ciclo de formação de 2016-2019 que, relativamente ao ciclo anterior, subiu para 89,6%. Este comportamento também se verificou na taxa de sucesso da PAP, baixou de 95,7% para 88% e da FCT, baixou de 98,4% para 91,7%, mas, situando-se acima da meta prevista. Já no ciclo de 2016-2019 a taxa de sucesso da FCT foi total, 100%. Quanto à PAP voltou a descer para 82%, ainda acima da meta desejada.
- d) Relativamente ao objetivo intensificar a comunicação com o E.E. será objeto de melhoria. Pretende-se que fiquem registados todos os contactos efetuados, já que até aqui só há registo das presenças na escola. Todos os outros contactos mormente, por chamada da escola, email e mensagem que não careciam de ser registados, passam a ser contabilizados por período e por ano letivo.

Indicador 5 – Taxa de colocação após conclusão dos cursos profissionais

Este indicador faz referência à proporção dos alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou em formação (incluindo nível superior), no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Ciclo de Referência – 2014 – 2017: 83,6% dos alunos certificados que se encontram no mercado de trabalho ou em formação

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação: 2015-2018 - 89,1%.

Neste indicador os resultados aproximam-se de 90%, a meta prevista. No entanto deve-se salientar que as medidas que começaram a ser implementadas no âmbito do Plano de Ação não produziram qualquer efeito nas turmas que saíram no final deste ciclo de formação 2015-2018.

Relativamente às metas parcelares, onde se verifica a mesma situação da não aplicação das medidas implementadas, atenta-se que:

- A taxa de empregabilidade no ciclo de referência foi de 52,7% tendo aumentado substancialmente no ciclo seguinte, fixando-se em 76,4%, ultrapassando a meta que foi estipulada quer para 1 ano (55%), quer para 3 anos (60%). Acresce que se considerarmos a colocação na área de formação, fica abaixo da meta para 1 ano (47%) e também para 3 anos (50%) apesar de ter aumentado relativamente ao ciclo de referência de 36,4% para 43,6%, sinal da grande volatilidade do mercado de trabalho.
- A taxa de prosseguimento de estudos no ciclo de referência era de 12,7% baixou no ciclo seguinte para 9,1% no entanto, a diferença entre o aumento da taxa de empregabilidade e a diminuição da taxa de prosseguimento de estudos é positiva;
- O n.º de parcerias aumentou de 24 para 38, o objetivo era manter;
- A média da avaliação da FCT diminuiu de 17,2 para 15,77, o objetivo será atingir 17,5, pelo que ficou bastante aquém do previsto;
- Foram organizadas visitas de estudo às empresas/organizações; foram convidados empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazerem sessões técnicas.
- Quanto ao objetivo recolher as sugestões e recomendações feitas pelas entidades promotoras de estágios, que era já feito, embora sem carácter sistemático, passa a ser recolhido através de inquéritos após a realização da FCT e introduzido como melhorias, com os ajustes que forem necessários.

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.a.- Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Ciclo de Referência – 2014 – 2017: 36,4% dos alunos certificados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso que concluíram.

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação 2015-2018 - 43,6%.

Este valor encontra-se abaixo quer da meta estipulada para 1 ano (47%) quer da meta para 3 anos (50%) apesar de ter aumentado relativamente ao ciclo de referência de 36,4% para 43,6%, sinal da grande volatilidade do mercado de trabalho.

Temos de ter em conta que o emprego na área comercial, bem visível na taxa de colocação dos alunos do curso técnico comercial (100%), tem maior oferta e torna-se mais aliciante para os jovens que acabaram a sua formação. Relativamente às metas intercalares utilizadas podemos aferir que:

- A percentagem de alunos com 15 ou mais valores no total da avaliação de FCT foi de 85,3%, no ciclo de 2015-2018, (91,1%, no ciclo de referência) baixou cerca de 6 pontos percentuais, consideramos ser um patamar muito confortável;
- O número de parcerias estabelecidas anualmente subiu em relação ao ano anterior, de 32 para 37, é muito promissor permitindo sustentar os resultados finais.

6.b. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de Profissional.

Ciclo de Referência – 2014 – 2017 sem informação

Apesar deste estudo só ter sido feito no final do ano letivo de 2019, através de um inquérito aos empregadores e abarcando um leque de alunos de vários ciclos de formação verificou-se que a taxa de satisfação foi de 100% em todas as competências avaliadas.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Taxa de empregabilidade	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de abandono escolar (meta intermédia do indicador4)	O1	O objetivo é reduzir a taxa de abandono escolar nos cursos profissionais da ESNB, atingindo no máximo 16,3% nas turmas do ciclo de formação 2017-2020.
AM2	Taxa falta de assiduidade (meta intermédia do indicador4)	O2	O objetivo é reduzir a taxa de assiduidade nos cursos profissionais da ESNB, atingindo no máximo 10% nas turmas do ciclo de formação 2017-2020.
AM3	Taxa média de sucesso geral/componentes (meta intermédia do indicador4)	O3	O objetivo é atingir a taxa de sucesso das componentes: sociocultural 70%: científica de 75% e da tecnológica e PAP 80%, nos cursos profissionais da ESNB, nas turmas do ciclo de formação 2017-2020.
AM4	Taxa de colocação dos diplomados. (indicador 5) Taxa de empregabilidade Taxa de empregabilidade na área de formação (meta intermédia do indicador 5)	O4	O objetivo será que a taxa de empregabilidade(geral) e da área de formação atingem 60% e 50% respetivamente, nas turmas do ciclo de formação 2017-2020
AM5	A média das avaliações em FCT (11.º ano + 12.º ano) (meta intermédia do indicador 5)	O5	O objetivo é aumentar a média das avaliações da FCT dos diplomados da ESNB atingindo o patamar dos 17,5 valores, nas turmas do ciclo de formação 2017-20
AM6	O número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores. (meta intermédia do indicador 6)	O6	O objetivo aumentar para 80% o número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, nas turmas do ciclo de formação 2017-20

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para diminuir a taxa de abandono escolar, os DT devem estar atentos aos alunos que apresentem um aumento das faltas, que se mostrem desmotivados, que se recusem a cumprir as tarefas propostas e/ou que apresentem um comportamento ausente ou perturbador. Mecanismo de alerta – módulos em atraso e faltas injustificadas	17-09-2019	15-12-2020
	A2	Para diminuir a taxa falta de assiduidade será necessário: <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a motivação dos alunos, quer a nível da sala de aula, quer a nível do sentimento de pertença à ESNB. Assim, será fomentada e desenvolvida, a já implementada metodologia de projeto nas disciplinas da componente tecnológica, às outras componentes para avaliação dos módulos; privilegiar o trabalho de pesquisa, o trabalho de pares ou de grupos, diminuindo, assim, as aulas de exposição de conteúdos; articular os diversos conteúdos das componentes socioculturais, científica e tecnológica levando os alunos a participarem ativamente em projetos comuns e transversais aos diversos módulos; propor a participação ativa nos projetos desenvolvidos pela ESNB nomeadamente, projetos na Biblioteca, semana aberta(uma por período), Jantar de partilha (em parceria com a Associação de pais e E. E), Feira da Pulga Solidária, Dia da Escola, “À Descoberta da Boa Nova”, “Mostra Formativa da ESNB”; - Contacto direto e imediato com os Encarregados de Educação por parte do DT; ao mínimo sinal de alerta (referidos em A1) o DT deve convocar uma reunião com o E.E. na presença do aluno e do Diretor de Curso, encaminhar os alunos problemáticos em termos de faltas e comportamento perturbador para o SPO. 	17-09-2019	15-12-2020
AM3	A3	No sentido de melhorar a taxa média de sucesso geral e por componentes, ao analisar os ciclos de formação seguintes, 2015-18, 2016-19, ao ciclo de referência tem-se verificado que esta taxa tem excedido amplamente as metas estipuladas nas diversas componentes pelo que se deve continuar a apoiar e incentivar as equipas pedagógicas	17-09-2019	15-12-2020

		no trabalho colaborativo.		
AM4	A4	No sentido de aumentar a taxa de empregabilidade Geral e na área de formação dos diplomados, o Departamento dos Cursos de Formação Qualificante vai orientar os diretores de curso no sentido sensibilizarem as equipas pedagógicas para efetuarem visitas de estudo às empresas/organizações e de convidarem empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazerem sessões técnicas. O Gabinete de Estágios vai intensificar o relacionamento com as empresas do meio envolvente à ESNB, fomentar novas parcerias e proceder à recolha das sugestões e recomendações apresentadas pelas entidades promotoras de estágio. Propor a sua reflexão no Departamento dos Cursos de Formação Qualificante e/ou Conselho Pedagógico	07-09-2019	15-02-2020
AM5	A5	No sentido de aumentar para 17,5 a média das avaliações em FCT (2º ano + 3º ano) devem os orientadores de estágio acompanhar permanentemente o percurso do aluno em FCT. Os diretores de curso devem fazer uma escolha rigorosa na atribuição de cada aluno ao local onde efetuará a FCT, tendo em conta as suas competências nomeadamente as <i>soft skills</i> .	31-10-2019	15-06-2020
AM6	A6	No sentido de aumentar para 80% o número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, devem os diretores dos cursos recolher antecipadamente as sugestões e recomendações feitas pelas empresas onde os alunos irão estagiar e providenciar a realização de sessões técnicas que tragam empresários ou pessoal técnico à escola; estimular uma relação sólida com as empresas parceiras e envolvidas à ESNB.	31-10-2019	15-06-2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de avaliação dos resultados do Plano de Melhoria é feito pela Equipa EQAVET/ Departamento dos Cursos de Formação Qualificante. Durante o mês de janeiro e abril, após os resultados do primeiro e segundo períodos, relativamente às áreas de melhoria assinaladas, a Equipa EQAVET faz um levantamento dos dados estatísticos intermédios e compara-os com as metas definidas. No caso de se observarem desvios, deve-se reunir com os responsáveis e diagnosticar a origem do desvio e, em conjunto, desenvolver ações para atingir as metas estipuladas. Novamente no mês de junho/ julho será feita nova avaliação, repetindo-se o processo. No início do próximo ano letivo, com base nos resultados apurados, no cálculo das metas globais e das metas parcelares, far-se-á uma análise global dos resultados alcançados, elaborando-se um novo Plano de Melhoria global para ser aplicado nesse ano letivo, que proponha ações diferentes ou novas tarefas, tendo sempre como linha orientadora atingir a meta global proposta para cada indicador considerado, numa ótica de melhoria contínua das práticas pedagógicas e de gestão da ESNB.

No que diz respeito á taxa de empregabilidade e taxa de prosseguimento de estudos, a Equipa EQAVET/ Departamento dos Cursos de Formação Qualificante, só poderá fazer a sua monitorização após o estudo dos resultados dos indicadores da empregabilidade (Indicador 5 – Taxa de colocação após conclusão dos cursos profissionais) e tendo sempre em conta que as medidas tomadas em sede da ESNB na formação de bons profissionais, só atuam em parte, se a conjuntura económico financeira não for favorável, não será fácil a colocação no mercado de trabalho dos respetivos alunos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria


Pretende-se divulgar os Planos de Melhoria das seguintes formas:

- 1- Por e-mail institucional a todos os docentes do Ensino Profissional;
- 2- Publicação no site institucional (EQAVET) e na plataforma Moodle da ESNB;
- 3- Departamentos curriculares, de forma a recolher mais contributos e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas;
- 4- Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores


(Direção)


(Responsável pela qualidade)

LEÇA DA PALMEIRA, 5 de Abril 2021
(Localidade e data)